A era das Catedrais: autenticidade em exibição

Carlos Gutierrez

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/162>

DOI: 10.4000/pontourbe.162

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

Carlos Gutierrez, « A era das Catedrais: autenticidade em exibição », *Ponto Urbe* [Online], 9 | 2011, posto online no dia 31 dezembro 2011, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/162> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.162>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

A era das Catedrais: autenticidade em exibição

Carlos Gutierrez

REFERÊNCIA

GOMES, Edlaine. A Era das Catedrais: a autenticidade em exibição. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

- 1 A IURD – Igreja Universal do Reino de Deus é uma das instituições mais abordadas nos estudos socioantropológicos sobre o fenômeno neopentecostal. A maior parte da produção acadêmica atém-se às questões financeiras da Igreja, aos conflitos com as religiões afro-brasileiras (a representação do Mal dentro da teologia iurdiana) e o questionamento em relação aos discursos das lideranças da instituição. O trabalho da Profa. Dra. Edlaine Gomes, pesquisadora do NAU (Núcleo de Antropologia Urbana) e professora da UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mostra que é possível abordar a IURD por diversos outros meios, por conta da complexidade do universo simbólico iurdiano.
- 2 O principal objetivo da autora é compreender o processo de institucionalização da Igreja, por meio da construção de catedrais e o impacto dessas no cenário urbano. Para isso, utiliza a categoria autenticidade como um dos principais eixos analíticos do trabalho. A discussão sobre a autenticidade está presente na relação da IURD com outros interlocutores, mas Edlaine não se limita a discutir a oposição autenticidade e inautenticidade e mostra a existência de diversas concepções distintas acerca da autenticidade. Dessa forma, busca usar essa categoria para problematizar a rápida edificação de catedrais, sua padronização e também as noções de reprodução e permanência da instituição, por meio de megaconstruções.
- 3 O trabalho etnográfico concentrou-se no acompanhamento das obras do Templo Maior, no subúrbio do Rio de Janeiro. Porém, ao escolher esse recorte, a autora conseguiu, por

meio dos dados empíricos obtidos, esmiuçar diversos detalhes acerca da construção dos espaços iurdianos e também de sua teologia, ao acompanhar uma série de rituais.

- 4 A opulência das catedrais segue uma padronização, publicizando sua autenticidade na paisagem urbana, e é concebida pela pesquisadora como elemento integral de dois termos: circuito da conquista e retórica da superação. Após passar pela “perseguição, revolta, sacrifício” chega-se à conquista, de fato, uma retórica de superação que será estruturante não só para a elaboração de catedrais e a consequente publicização de conquista da Igreja Universal, mas também irá nortear os discursos e práticas em relação aos fiéis, que adotarão a chamada retórica da superação, baseando-se no exemplo próprio da IURD.
- 5 Ao concentrar seu esforço etnográfico na Sede Mundial, ou “Templo da Glória do Novo Israel”, a autora demonstra como a representação mítica da “Terra Santa” é parte integral da cosmologia iurdiana e tem total importância na elaboração dos templos, por conta do uso de material de construção oriundo de Israel, que permite, segundo os esquemas de percepção dos fiéis e líderes da instituição, estar mais próximo do sagrado e ter uma relação mais direta com Deus. Por meio disso, a teologia iurdiana é fortemente inspirada pelo Antigo Testamento, fato relevante para compreender o processo de consolidação da institucionalização da Igreja, sua estratégia dentro do campo religioso e sua maneira de buscar autenticidade e ressignificar a história, criando uma continuidade entre um passado mítico e o passado da própria instituição.
- 6 A autenticidade será expressa pelo amor a Israel, fundamentando-se na utilização de material de construção israelense e também na adoção de certas referências arquitetônicas, em uma tentativa de recriar um “Novo Israel”. O livro, fruto da tese de doutorado de Edlaine Gomes, é uma referência bibliográfica fundamental a todos os interessados e/ou pesquisadores da IURD.